

Geração Depositirão

Dona Gertrudes, observa atentamente a azáfama em casa do seu filho Felisberto.

- O que se passa convosco? Estão causar-me dor de cabeça. Parecem umas baratas tontas.



- É porque se esqueci de dar o recado aos meus pais. - Diz o Martim.

-Que recado? – Perguntou a avó, cada vez mais intrigada.

-Amanhã, irá à escola o caminhão fazer a recolha do depositirão.

-O que é o depositirão? - Questionou a avó.

O Martim explica que o Depositirão é um cotentor para recolha de pequenos electrodomésticos em fim de vida, tais como: secador de cabelo, batedeiras, varinhas mágicas, torradeiras, tostadeiras, fritadeiras, aspiradores, telefone/telemóveis, relógios, balanças de cozinha, computadores, impressoras, entre outros.



-Estou a ver que já sabes muitas coisas, mas esqueces-te de uns pormenores
No Depositário também podem ser depositadas pilhas e lâmpadas usadas. -
Acrescentou o senhor Felisberto.

-Para que querem vocês tantas coisas velhas na escola? - Interroga a Dona
Gertrudes.

-Atualmente, as escolas participam na recolha destes materiais para, mais
tarde, nos centros de transformação, serem desmontados e os materiais
reciclados darão origem a novas matérias - primas. - Informa o Martim
entusiasmado.

-Sabes uma coisa, neto?

-Diga avó.

No meu tempo, as professoras não falavam sobre reciclagem.

-Oh! Mãe! Mas quando eu andava à escola, já lhe pedia papéis velhos para o
Papelão.- Recordou o Felisberto.

-De facto, a nossa sociedade tem evoluído muito e esta evolução provoca
demasiado lixo, importante que se tome medidas. - Confirma Dona Gertrudes.

-Concordo consigo, avó. Se não tomarmos medidas o nosso planeta ficará
mais e poluída do que já está! - Exclama o Martim.

-Partilho da tua opinião, pois considero importante a invenção do Depositário.-
Acrescentou o pai.

-Avó, então o que faziam aos pequenos electrodomésticos quando se
estragavam? - Inquiriu o Martim.

-Primeiro, não havia tantos electrodomésticos, como hoje. Quando estes se e
iam para o lixo.

-Mas avô, assim provocavam poluição. Não é?

-Antigamente, as pessoas não falavam de poluição. Mas com os teus
conselhos sinto-me arrependida e vou imediatamente ajudar-vos nesta tarefa
tão importante para o nosso planeta.

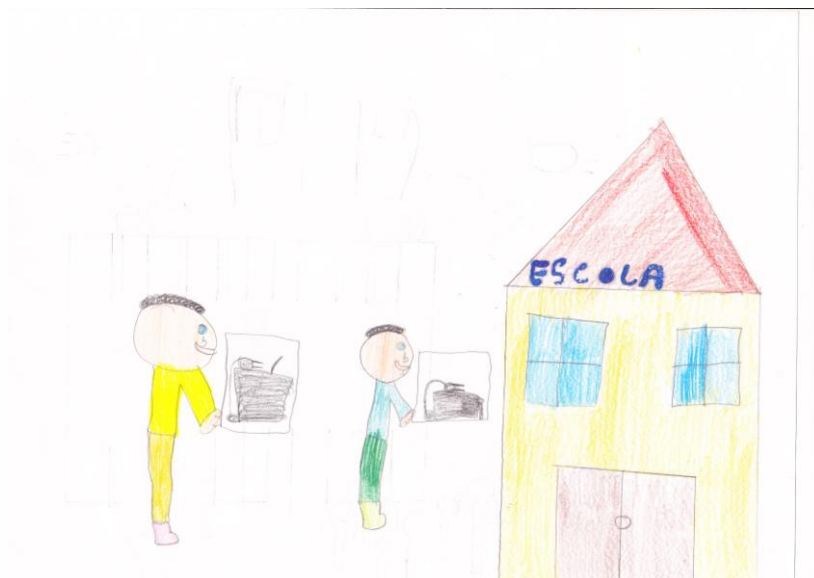
- Se está tão, arrependida aproveite e vá buscar aquela torradeira velha que
insiste em guardar. – Sugeriu o Felisberto.

-Boa ideia!

Nesse momento, a avô subiu ao sótão e trouxe a torradeira juntamente com mais alguns pequenos eletrodomésticos.



O Martim colocou os objetos numa caixa. No dia seguinte, o pai ajudou o Martim a levar tudo, numa grande caixa, para a escola.



História coletiva – alunos do 4ºB